

UM EXEMPLO PARA O BRASIL

Ainda existem firmas com mais de 50 anos que mantêm um ambiente de harmonia e amizade entre funcionários, empresários e clientes. O evento comemorativo do cinquentenário da Monteverde Engenharia Comércio e Indústria S/A foi uma prova disso. Foi uma noite emocionante para mil e trezentos convidados, incluindo ex-funcionários, que hoje são empresários bem sucedidos, e amigos ilustres como a Vereadora Neuza Amaral e o Presidente da Assembleia Legislativa, Gilberto Rodrigues. Todos foram unânimes nos elogios ao fundador da empresa, Bernardo Monteverde; a mesma unanimidade que ele conseguiu dos 70 deputados da Assembleia quando foi eleito Cidadão Benemérito do Estado do Rio de Janeiro.

É uma surpresa encontrar alguém que tenha obtido um reconhecimento tão amplo como Monteverde. O mais surpreendente é que esse reconhecimento vem de pessoas das mais diversas ideologias, como é o caso dos deputados da Assembleia que, ao homenageá-lo, concedendo-lhe o título de Benemérito, reconheceram não só os valores do cidadão mas também do empresário que ele é.

A Monteverde trabalha para a Assembleia Legislativa há muitos anos, exercendo atividades de conservação e manutenção. De acordo com o Presidente daquela Casa, poucas firmas teriam habilidade e competência para se manterem durante tanto tempo servindo uma repartição pública. O fato é ainda mais notável por se tratar de uma casa legislativa onde cada deputado vê e deseja as coisas à sua maneira. No entanto, cada um deles cumpre seu mandato, é reeleito ou não, mas a Monteverde continua lá, ininterruptamente.

O fato da Monteverde estar completando seu cinquentenário no ano em que estão sendo restabelecidas as eleições presidenciais no Brasil é uma feliz coincidência. Mas, em seu tempo de vida, a firma já esteve por várias vezes ligada diretamente à história do país. No final da década de 50, ela foi a responsável pela conservação de todos os ministérios e repartições públicas recém construídos em Brasília para que a nova capital federal pudesse ser inaugurada em grande estilo no dia 21 de abril de 1960. A presteza dos serviços valeu inclusive o reconhecimento do presidente Juscelino Kubitschek, que agradeceu Bernardo Monteverde com o título de Pioneiro de Brasília. ... Por vezes, esse pioneirismo faz com que Bernardo se antecipe às ações do próprio Governo.

Em 1940, quando o trabalhador brasileiro ainda nem sonhava com o déci-

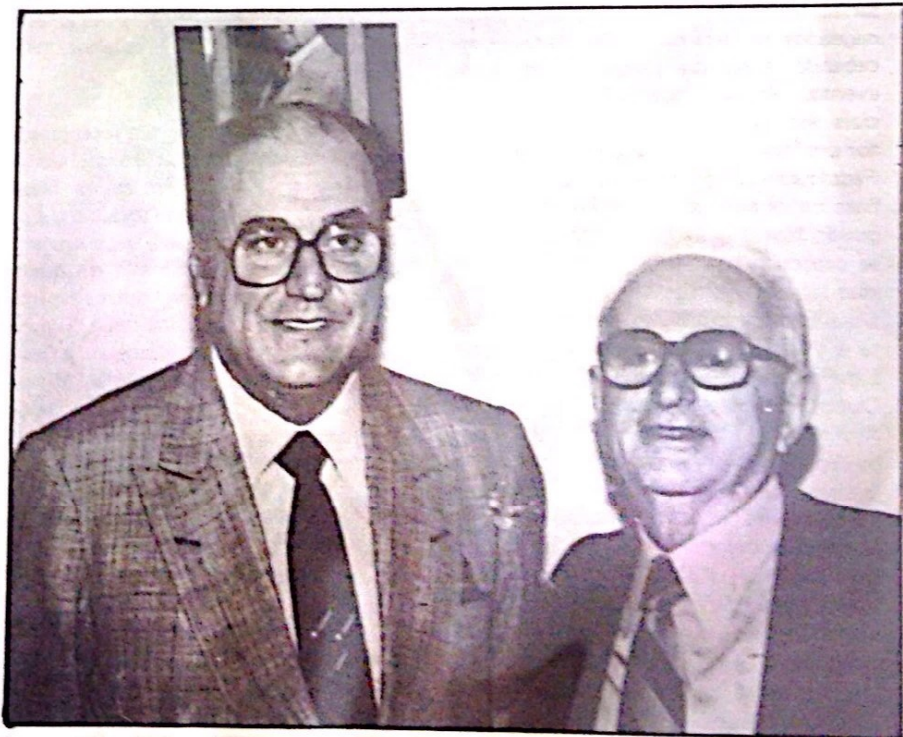
mo terceiro salário no final do ano, ele começava a distribuir entre seus funcionários cadernetas de poupança da Caixa Econômica Federal. Eram cadernetas com renda e prazo fixo no valor de um a cinco salários mínimos. A partir de então, elas viriam a ser distribuídas anualmente, dando, inclusive, condições a alguns dos funcionários de abrirem seus próprios negócios depois de alguns anos de poupança.

Prosseguindo em seu pioneirismo, em 1947 Monteverde fundou a primeira Associação das Empresas Prestadoras de Serviços de Conservação e Limpeza do Rio de Janeiro que mais tarde transformou-se em Sindicato sob a direção do brilhante Dr. Juarez Machado Garcia e, hoje, está sob o comando do insigne Dr. Edson Schueller de Carvalho.

Gracas a esse tipo de ação é que Bernardo vem colecionando ao longo desses anos uma série de títulos e condecorações em vários estados. Além de Benemérito do Estado do Rio, ele é Cidadão Cuiabano, Cidadão Paraense, Cidadão de Itabuna (Bahia), Amigo dos Bombeiros do Distrito Federal, Benemérito do Projeto Rondon, Cidadão Petropolitano. Mas, de todos, o que talvez lhe dê mais orgulho seja o de Empresário Padrão, concedido pelo Sindicato dos Empregados em Asseio e Conservação do Rio de Janeiro, uma premiação que poucos empresários recebem.

Como homem de negócios, Bernardo diz que sua meta é conseguir uma harmonia entre o capital e o trabalho. Ele defende a livre iniciativa, mas acha que todo empresário tem uma responsabilidade com a coletividade; deve estar consciente que para a eficiência dos serviços o essencial é o homem, que deve ser dignificado em todos os aspectos e colocado sempre em primeiro plano. Fora do trabalho, Bernardo mantém sua responsabilidade para com a sociedade colaborando desde 1943 com a Legião Brasileira de Assistência, o Lar dos Idosos, creches e outras associações para pessoas carentes. Em Petrópolis, sua casa foi transformada em Creche-Escola, abrigando dezenas de crianças que, em regime de semi internato, têm ao seu dispor um prédio de três andares.

Muitas dessas preocupações com o bem estar coletivo foram cultivadas através da Logosofia, verdadeira ciência do afeto, baseada principalmente no respeito ao semelhante. Raunso, o autor desta ciência, diz que para vencer na vida o importante é saber que tudo depende de nós mesmos, dos nossos esforços e das nossas ações. Devemos ser tolerantes com as faltas dos outros e reprimir as nossas. O interesse individual deve ser sacrificado em prol do bem coletivo. A felicidade ou se compartilha ou se perde, porque ninguém pode ser feliz sozinho.



Deputado Gilberto Rodrigues, Presidente da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, com o Fundador da Firma.

Bernardo lembra que o seu lema é "Como é bom ser bom". Segundo ele, todo o bem que dedicamos ao nosso semelhante é geralmente retribuído em proporções bem maiores. Às vezes pode tardar, mas nunca falha. Ele frisa, entretanto, que devemos ser bons, mas não tolos, pois antes de praticarmos o bem devemos estar alertas e conscientes para que, em vez de ajudarmos, não acabemos prejudicando e sofrendo decepções.

Por uma dessas boas coincidências, a Fundação Logosófica do Rio de Janeiro também comemorou o seu cinquentenário no dia 4 de abril. Vale lembrar também o bi centenário da Revolução Francesa, cujo lema "Liberdade, Igualdade e Fraternidade" tem muito a ver com os princípios e as diretrizes que sempre nortearam a Monteverde nesses 50 anos.

O jantar comemorativo do Jubileu de Ouro da Monteverde, no dia 31 de maio último, serviu de exemplo da magia e encantamento que a verdadeira amizade pode proporcionar. Numa noite repleta de discursos emocionantes, o primeiro a usar o microfone foi o atual diretor da empresa, Dr. Roosevelt Maldonado Gama que fez um breve histórico da firma e da vida de seu fundador. Depois, o Dr. Ernesto Machado, advogado da empresa desde a sua fundação, lembrou a elaboração da primeira ata constitutiva desta sociedade, que viria a dar emprego a tantos brasileiros. Lembrou também que a luta do empresário continua, procurando sempre corrigir os erros e aperfeiçoar quando necessário.

Hoje, a empresa possui cerca de três mil funcionários, que ofereceram a Bernardo Monteverde uma placa como forma de reconhecimento ao seu espírito empresarial. Muitos deles foram também homenageados na festa de Jubileu de Ouro, recebendo uma placa comemorativa do evento. Houve ainda homenagens especiais aos amigos, como o magnífico Reitor professor Mario Veiga de Almeida, das Faculdades Veiga de Almeida, incansável batalhador em prol da educação, que, segundo Monteverde, é um ser humano que se preocupa não só com obras materiais mas também com as de ordem espiritual. Uma homenagem do mesmo nível foi feita à Vereadora Neuza Amaral, incansável batalhadora pela causa dos hemofílicos. Outro homenageado foi o Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, Gilberto Rodrigues. Ao agradecer, o Deputado lembrou que tanto ele quanto Bernardo são filhos de imigrantes e destacou o importante papel que os mesmos tiveram na construção desse país. Já o Prefeito de Nilópolis, o ex-deputado Jorge David, também filho de imigrantes, frisa que de agora em diante o caminho aberto por Bernardo terá de ser pavimentado pelos herdeiros, seus três filhos William, Paulo e David, que já vem dirigindo a firma há algum tempo junto com Dna. Esterzinha, que se preocupa e se dedica à assistência social para o bem estar e conforto dos seus empregados. Sem dúvida uma família unida.



Em 31 de dezembro de 1939 empregados da Monteverde, felizes eram premiados com substanciais depósitos na Caixa época em que ainda não se cogitava o 13º salário.

Ao discursar durante a festa, o ex-deputado estadual Mariano Gonçalves Neto frisou que o Brasil haverá de ser um dia independente e maravilhoso como Bernardo e sua família o são.

O empresário, em sua recente viagem aos Estados Unidos, achou que apesar do enorme avanço tecnológico, onde quase tudo funciona automaticamente, as pessoas estão sempre numa corrida desenfreada seguindo o lema "Time is money", faltando-lhes a espiritualidade e a sensibilidade que felizmente nós, latino americanos e, em especial, os brasileiros, temos de sobra.

Após o evento, foram recebidas fervorosas e emocionantes congratulações, inclusive da insigne Professora Marília dos Santos Loureiro, que agradeceu a possibilidade de ter podido viver naquele dia uma sensação extraordinária em que seu espírito, conectando-se a outros espíritos, sentiu os influxos metafísicos da presença de Deus. Para ela, as comemorações do cinquentenário da Monteverde adicionaram uma nova dimensão a sua vida pelo simples fato de poder estar ali presenciando a conquista pessoal de um semelhante seu.

Segundo a Fundação Getúlio Vargas, é muito pequeno o número de empresas brasileiras que conseguem completar 50 anos mantendo um conceito elevado. A Monteverde, sem dúvida, está nesse seleto grupo. Ela comemora o seu 50º aniversário equipada com a mais avançada tecnologia de manutenção de prédios, sem levar em conta diversas construções de escolas, creches, auditórios, centros de saúde e outras obras de utilidade pública.

Há décadas ela mantém clientes tradicionais como a Câmara Municipal do

Rio de Janeiro A.L.E.R.J. diversos hospitais de rede municipal, a Universidade Federal RJ., a Biblioteca Nacional, o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis entre outros. Todos os clientes fazem questão de elogiar a técnica e a pontualidade dos serviços prestados, o que vem sendo uma constante ao longo de todos esses anos.

Numa época em que tanto se fala em tecnologia, é bom lembrar que a Monteverde vem praticando a ecologia em dois níveis há muitos e muitos anos. No primeiro nível, ela é uma empresa ecológica na medida que existe para manter limpos os ambientes que frequentamos, seja um banco, uma biblioteca ou um hospital. Em um outro nível, ela pratica uma ecologia empresarial; clientes, funcionários e fornecedores formam um sistema ecológico na medida em que um depende do outro para sobreviver, e a Monteverde cuida para que todos possam conviver em harmonia, sem predação e sem exploração.

Neste ano de eleições presidenciais, a Monteverde, acima de qualquer partido ou ideologia, é um exemplo.

Entretanto o fundador da empresa acha que para nós não existe nenhuma comemoração mais importante do que o primeiro centenário da proclamação da República, quando teremos a oportunidade de escolher o dirigente do nosso país, porém para que o Brasil se torne uma das mais poderosas potências do mundo é indispensável pensarmos conscientemente refletindo, analisando com profundidade a fim de encontrarmos um homem com elevados valores morais, psicológicos e espirituais que seja plenamente capacitado e íntegro em todos os aspectos, sem vacilar quando tiver que sacrificar o interesse pessoal em benefício e prosperidade do nosso povo.